

Edmilson Felipe

**POR UM
PEDAÇO
DE CAOS**

Editora Penalux
Guaratinguetá, 2023

POR UM PEDAÇO DE CAOS

Domingos coloridos
brisas soltas no asfalto
a fumaça que sobe
não afaga teu sono
canções latejam
em cabeças e estradas
o lugar é o mundo

(som-imagem-fúria)

devaneios circulam
na orla da praia vazia
nenhuma corrente de ar
crianças brincam no escuro
–, nunca é tarde para se ter
uma infância brilhante
saladas picantes
planos de fins
de semana
mais amplos
que ninguém
me escute
que alguém se ajuste
nesta saia-justa
e meta
no trombone

a boca
desta vida injusta
sinapses acesas
horas a fio
planejando
a fuga
por onde espichar

{pernas-ossos-suores}

nunca estar só

Beatriz-Madalena-Ida

deleitam
a vida
fora o poeta
que ensaia
a valsa
no olho
do furacão
estrelas diurnas
salpicam no teto
do meu horizonte
ontem fui outro
hoje estou sendo
o espelho dirá
quem serei.
Dante na estante
diamantes de amigos
paixões
em nuvens
que atravessam

o divã
névoas sinceras
radares
da nova era
nunca me
arrastam
para longe
sou o cubo de gelo
no raio solar
o pão de centeio
no seio magro
da África
mísseis teleguiados
sábado nu
de projetos
infláveis
pau duro
na orgia
das almas
pássaro morto
em mãos juvenis
quadris expostos
na revista vencida
na volta
de um tempo
sistêmico
atado à histeria
o carro que não
capotou

no baile
do carnaval
o cio solar
do corpo quente
que dorme
ao meu lado
talvez seja eu
o espelho dirá
no
amanhã
de você

...

o lento percorrer
da persiana
semiaberta
estar sempre alerta
se haverá chuva
se sol haverá
se o amor... ah, o amor!
se o preço da carne aumenta
se a cerveja esquenta
se a pele apresenta
rugas
dermatite ocre
piorreia
estalactites
estalagmites
se as crises não passam
de ilusão

desassossego

desencanto

estranhamento

[aquele girassol trazia a idade das cores]

onde houver

um asfalto

lavado

de sangue

negro

(80 tiros)

...

traduzir

kafta

para o

nheengatu

hahaha!!!

babaganuche

jiló

no fiofó

dos boçais

macunaíma

rio

adentro

[alegria, aflição, tremedeira, cânticos]

o odor

da criatura

reverbera

em meu instinto

:

atos prudentes
de uma vida
mais fácil
dietas
metas cumpridas
performances
encontro?
amizade?
foda?
nada
no mundo
corporativo
só

[quadros, números, desempenhos, tabelas, sistemas]

AS
PRIMEIRAS
COISAS
ÚLTIMAS

tudo na vida
começa

[cheiro de terra molhada, colégio, briga, beijo, abraço,
aperto de mão, bolada, algodão-doce]

tudo termina

gesto

gosto

ruído

última palavra que você vai dizer

antes de morrer

{Brumadinho, *container*, Marielle, fogo, enchente,
ambiente, milícia, corona}

:

a sinfonia frenética

da cidade

motoristas

e suas disritmias

dias

acumulados

nos calendários

salários atrasados

aposentadorias

iguarias

de fado

e silhuetas

a granel

a chave da casa

num lugar

seguro

o lado escuro da lua

num bolero

esquisito

um mosquito

idiota

um azulejo

poliglota

um alarido

sem provérbios

sem rumo

nem prumo

a vida que

deveria ser

:

um amuleto

sem graça

uma cachaça

engolida

uma estátua

silente

o que se

tem pela frente

?

IPTU

IPVA

a têmpera

treme

na CPTM

só de pensar

na segunda-feira

só de pensar

na segunda

divisão

valei-me

{Pelé, Tostão, Riva, Garrincha}

não ver

TV



LIVROS ILUMINAM

Este livro foi composto em Granjon LT
pela Editora Penalux e impresso em papel
off-white 80 g/m², em maio de 2023.
